

# IMPACTO DO RESVERATROL NO CONTRATORQUE DE IMPLANTES INSTALADOS EM RATOS COM DIABETES *MELLITUS* (APOIO SANTANDER)

**Aluno:** Samir Absy

**Orientador:** Prof. Dr. Fabiano Ribeiro Cirano

**Curso:** Odontologia

**Campus:** Indianópolis

O diabetes *mellitus* (DM) está relacionado à maior severidade e prevalência da periodontite e a prejuízos no reparo ósseo. O resveratrol (RESV) é um composto com importantes efeitos biológicos agindo na modulação de mediadores inflamatórios e no metabolismo ósseo, no entanto, não há evidências sobre o impacto do resveratrol no reparo ósseo perante a presença do DM. O objetivo deste estudo foi determinar a influência do resveratrol em animais diabéticos durante o reparo ósseo ao redor de implantes de titânio. Para isso, 100 ratos foram distribuídos nos grupos: **DM+RESV** (n=20): indução do DM + resveratrol; **DM+PLA** (n=20): controle negativo - indução do DM + placebo; **DM+INS** (n=20): controle positivo - indução do DM + insulina; **DM+RESV+INS** (n=20): indução do DM + resv + insulina; **NDM** (n=20): animais não diabéticos + placebo. A indução de DM foi realizada com injeção de streptozotocina e após três dias da indução do DM os animais foram submetidos à colocação de implantes de titânio em uma das tíbias. Os tratamentos (de acordo com o grupo) foram iniciados no dia 0 e duraram até o 30º dia, no qual foi realizada a eutanásia. Para a avaliação da osseointegração foi feita a avaliação de torque reverso nos implantes instalados. Os resultados mostraram que os valores de contratorque no grupo **DM+RESV** foram maiores com diferença estatisticamente significativa quando comparados ao grupo **DM+PLA** (Anova/Tukey,  $p < 0,05$ ). Desta forma, é possível concluir que o uso sistêmico do resveratrol pode favorecer o processo de osseointegração dos implantes instalados em ratos portadores de DM.